



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE LABORATÓRIOS AGROPECUÁRIOS
LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL
SETOR LABORATORIAL AVANÇADO EM SANTA CATARINA

NOTA TÉCNICA Nº 3/2025/SLAV-SC/LFDA-RS/CGAL/DTEC/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21043.001049/2024-39

INTERESSADO: LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL

1. ASSUNTO

1.1. Análise exploratória de biotoxinas marinhas (ficotoxinas) amostras de mexilhão (*Perna perna*) provenientes das regiões de Laguna e Imbituba, colhidas para realização de novas análises nos pontos onde foram detectados casos de intoxicação após consumidores passarem mal (39848801).

2. REFERÊNCIAS

- 2.1. Manual do Programa Nacional Moluscos Bivalves Seguros – MoluBiS.
- 2.2. Método analítico MET RCA/SLAV-SC/005 - Determinação de biotoxinas marinhas por LC-MS/MS.

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

3.1. No dia 31/01/2025 foram colhidas pelo serviço veterinário oficial da CIDASC (Estado de Santa Catarina) quatro amostras de mexilhão. No dia 04/02/2025, às 12:15, as amostras foram recebidas pelo laboratório SLAV-SC, cadastradas no sistema LIMS e encaminhadas para análise de biotoxinas marinhas na parte comestível, conforme método MET RCA/SLAV-SC/005.

4. ANÁLISE

4.1. As amostras foram preparadas no dia 05/02/2025 conforme IT SLAV-SC/010 (Preparo de amostras), a fim de se obter as partes comestíveis que foram utilizadas na análise de ficotoxinas. Seguiu-se o procedimento de análise descrito no método MET RCA/SLAV-SC/005, para quantificação de biotoxinas marinhas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas, com padronização externa. O ensaio foi executado nos dias 06 e 07/02/2025 pelos analistas Carolina Turnes Pasini Deolindo e Cristian Rafael Kleemann, conforme metodologia validada pelo laboratório RCA/SLAV-SC. Os resultados foram expressos em µg da biotoxina quantificada/kg de tecido comestível.

5. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- 5.1. E-mail recebido de pnsaa@cidasc.sc.gov.br em 04/02/2025 (40445988), com a solicitação de realização das análises exploratórias.
- 5.2. Formulários de coleta e envio de amostras do programa MoluBiS de números 63/2025, 64/2025, 65/2025 e 66/2025 recebidos com as amostras.

6. CONCLUSÃO

Os resultados das amostras seguem na tabela abaixo.

Formulário de coleta	Amostra	Número de registro no laboratório	Município/Área de monitoramento	Resultados

63/2025	Mexilhão	02028/25-RS	Imbituba/Itapirubá Sul	Ácido okadaico: 170,0 µg/kg
64/2025	Mexilhão	02029/25-RS	Imbituba/Itapirubá Norte	Ácido okadaico: 137,5 µg/kg
65/2025	Mexilhão	02030/25-RS	Laguna/Pedra do Frade	Ácido okadaico: 126,2 µg/kg
66/2025	Mexilhão	02042/25-RS	Laguna/Ilha dos Lobos	Ácido okadaico: 107,5 µg/kg



Documento assinado eletronicamente por **ANDRIELE COSTA BELINSKI, Auditor(a) Fiscal Federal Agropecuário(a)**, em 07/02/2025, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO BARRETO, Coordenador e Ordenador de Despesas**, em 07/02/2025, às 13:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **ALINE TORRES VENTURINI, Chefe de Serviço**, em 07/02/2025, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **40448391**

e o código CRC **0F843BB7**.